

## A UTILIZAÇÃO DA RELEITURA DE OBRAS DE PEDRO AMÉRICO COMO INSTRUMENTO DE INCENTIVO À VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA LOCAL

Emanuelle Felizardo da Silva Barboza<sup>1</sup>

*Universidade Federal de Campina Grande*

**Resumo:** Este trabalho apresenta os resultados de atividades baseadas na técnica da releitura, utilizando-se as obras de Pedro Américo, para promover a valorização da história local. O trabalho foi realizado com uma turma do 5º ano, contendo vinte e nove alunos, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Álvaro Machado, em Areia – PB, no ano de 2015. Foram estudados os conceitos de Releitura, suas técnicas, além da biografia do pintor Pedro Américo e a história de suas obras. A realização do projeto revelou que os discentes colaboradores compreendem a releitura como uma atividade importante de aprendizagem, uma vez que sua utilização favoreceu o conhecimento destes, sobre o pintor e suas obras. Além disso, a participação dos discentes no projeto, evidencia a importância da abordagem da temática e das atividades práticas na sala de aula, e que estas, devem ser frequentemente trabalhadas. Desse modo, faz-se necessário uma maior utilização de atividades pedagógicas, como a releitura, que desenvolvam a criatividade da criança, ampliando seu conhecimento sobre o que aquilo que a rodeia. Com os resultados fornecidos por meio da observação e participação dos alunos, assim como, o material produzido por estes, podemos concluir que as atividades de releitura de obras, se constitui como uma das maneiras de se investir na valorização da história e da cultura no ambiente escolar. Uma vez que, somente através dessas atividades, os alunos se tornarão aptos no desenvolvimento do tema frente às situações do dia-a-dia, por serem agentes conhecedores da sua história local, disseminando o que aprenderam, seja na própria escola ou na comunidade.

**Palavras-chave:** Releitura; Pedro Américo; Escola.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em História pela UFCG.

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, as metodologias aplicadas no ensino de História, ainda longe de se adaptarem às transformações do mundo tecnológico globalizado, não conseguem levar os alunos a se perceberem como sujeitos ativos da história de seu tempo, causando a falta de interesse dos mesmos e conseqüentemente o baixo aproveitamento do aprendizado do estudo na disciplina. Desse modo, torna-se necessário buscar possibilidades para construir um processo de ensino capaz de propor alternativas metodológicas viáveis para despertar o interesse pela disciplina de História.

Conhecer a História é fundamental para a construção da identidade coletiva a partir de um passado que os grupos sociais compartilham na memória socialmente construída e os professores precisam encontrar meios de levar os alunos a perceberem que são também construtores desta memória, dos acontecimentos concretos ou não e que a vivência do seu cotidiano hoje será História amanhã.

Para despertar o interesse dos alunos para o estudo da História e propiciar o melhor entendimento dos conteúdos ofertados pela disciplina no seu Currículo, é necessário levá-los constantemente a se identificarem frente a sociedade em que vivem, ler e compreender suas realidades, posicionarem-se como sujeitos ativos do processo histórico, agindo criteriosamente nos seus meios; compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros e a importância da participação de todos na construção da História.

Segundo Woodward (2000), a identidade marca o encontro de nosso passado com as relações sociais, culturais e econômicas nas quais vivemos agora. Assim, a articulação entre identidade e história memorial, pressupõe que não há como tratar de identidade a não ser retomando as histórias, as narrativas construídas ao longo do tempo e em diferentes momentos e por diferentes sujeitos as identidades que serão lembradas e que foram faladas e que serão retomadas pela escola como instituição e pelos sujeitos que dela fizeram ou fazem parte.

Embora o educando na maioria das vezes não tenha a percepção e não dê a devida valorização para sua história, suas características comunitárias e os traços culturais típicos de onde vive, é hora de provocar a introspecção, cabendo ao educador apontar para a mesma e explorá-la. Para Mendes (2004),

trazendo à tona acontecimentos, atores e lugares comuns ao estudante faz com que este se aproxime da disciplina, percebendo a relação dialética entre o passado desconhecido e o presente, tão próximo. Pode-se, a

partir desse ponto, estabelecer uma problematização que estimule o aluno a sair da curiosidade ingênua, conduzindo-o a um conhecimento crítico da realidade, contribuindo para a construção de sua consciência histórica e o amadurecimento de sua cidadania.

Iniciar o estudo de História a partir de uma visão universal e alheia ao convívio da criança, onde são apresentados espaços geográficos e temporais distantes da compreensão do educando, mostra-se pouco produtivo. Situar a criança espacialmente e temporalmente, primeiro em sua comunidade e, depois estendendo-se para a historicidade geral, onde efetivamente o indivíduo consegue visualizar-se como elemento participante da história é valorizar o agente tornando-o ser social e histórico.

A utilização da arte no processo de aprendizagem contribui para o desenvolvimento da criança, promove a interação e oferece o suficiente para que a mesma possa ampliar seus conhecimentos e suas ações.

A arte é tratada nos PCNs como um conhecimento que propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e a percepção estética, constituindo-se, assim, num modo particular de pensar e dar sentido à experiência humana. A obra de arte faz com que o aluno construa sentidos de acordo com o conhecimento cultural que construiu anteriormente, a respeito do que vê e escuta. Através desse conhecimento, o aluno pode ampliar a sua sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação (BRASIL, 1997).

A utilização da arte no processo de aprendizagem contribui para o desenvolvimento da criança, promove a interação e oferece o suficiente para que a mesma possa ampliar seus conhecimentos e suas ações.

A arte é tratada nos PCNs como um conhecimento que propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e a percepção estética, constituindo-se, assim, num modo particular de pensar e dar sentido à experiência humana. A obra de arte faz com que o aluno construa sentidos de acordo com o conhecimento cultural que construiu anteriormente, a respeito do que vê e escuta. Através desse conhecimento, o aluno pode ampliar a sua sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação (BRASIL, 1997).

Trabalhar a releitura de obras na Educação Infantil faz com que a criança amplie suas habilidades de interpretação, imaginação e utilize a sua criatividade nas suas produções artísticas. Com as releituras de obras de arte, a criança desenvolve a sua visão e conhecimento do mundo.

A releitura envolve não somente mostrar a obra e pedir que a criança faça algo por fazer, mas sim apresentar essa obra e explorar tudo que está

presente nela como: linhas, formas geométricas, texturas, figura fundo, cores e os demais elementos artísticos que fazem parte da obra que está sendo analisada. E durante o fazer artístico a criança poderá usar a sua criatividade e a sua imaginação para fazer a interpretação da obra, desenvolvendo assim várias percepções e produzindo conhecimento.

Diante disso, faz-se necessário uma maior utilização de atividades pedagógicas, como a releitura, que desenvolvam a criatividade da criança, ampliando seu conhecimento sobre o que a rodeia.

O presente trabalho busca incentivar nos discentes de uma turma do ensino fundamental, a valorização da cultura de nossa cidade, por meio da releitura de obras de Pedro Américo, personagem ilustre de Areia, despertando nos alunos a curiosidade sobre a história de sua cidade e fazendo-os sentir participantes de seu processo histórico, uma vez que, são agentes construtores deste.

## **2 METODOLOGIA**

O trabalho foi desenvolvido com uma turma do 5º ano do ensino fundamental, com 29 alunos, do turno da tarde, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Álvaro Machado, em Areia-PB, no ano de 2015. Contou-se com a participação e apoio da professora da sala, para a realização do projeto.

Dando início a realização do projeto, houve um momento em aula, onde o tema e os objetivos a serem abordados foram apresentados à turma. Nesse momento, também foram trabalhados os conhecimentos prévios dos alunos acerca da história da cidade e de Pedro Américo. A visita à casa Pedro Américo foi agendada com os alunos nesse dia.

A ida à casa de Pedro Américo, compreendeu uma etapa muito importante do projeto. Nesse dia, antes de irmos, os alunos foram orientados a levarem consigo folha e caneta para poderem fazer anotações a respeito do pintor e de suas obras, pois posteriormente à visita, eles elaborariam um relatório sobre esse dia e o que aprenderam.

Nos dirigimos da escola até o local onde se encontra o Museu Casa de Pedro Américo. Os alunos estavam bastante ansiosos por essa visita, pois a maioria não conhecia o museu. Ao chegarmos, fomos recepcionados pelas funcionárias do local, que nos deram informações sobre a história do pintor e de suas obras, além de outras curiosidades que surgiram durante a visita.

Durante a visita, os alunos puderam fazer anotações sobre a biografia do pintor, suas obras principais e outros conhecimentos que julgaram importantes. Alguns, também registraram o momento por meio de fotografias.

Os alunos também fizeram a escolha da(s) obra(s) que trabalhariam a releitura durante a visita ao museu. Desse modo, fizeram anotações sobre a(s) obra(s) selecionada(s), podendo assim, aprenderem mais sobre a(s) mesma(s).

Após visitarmos o Museu Casa Pedro Américo, aproveitamos para conhecer o Museu Regional de Areia, que fica bem próximo. Lá também pudemos aprender mais sobre a história da nossa cidade, seus pontos turísticos, filhos ilustres, etc.

Durante a visita aos museus, os alunos se mostraram muito participativos e cheios de curiosidades à respeito de Pedro Américo e suas obras e também, sobre o processo histórico da cidade. Desse modo, puderam assimilar ainda mais conhecimento sobre o local que residem, para que assim, o valorizem mais. Ao final das visitas, nos dirigimos ao monumento em homenagem à Pedro Américo, que se encontra na praça central da cidade.

Após a visita, nas aulas que seguiram, os alunos foram orientados a construírem suas releituras com base na obra que escolheram. Também apresentaram seus relatórios sobre a visita, expondo o que mais gostaram, porque escolheram tal obra, o que aprenderam sobre Pedro Américo, entre outros pontos.

A partir da biografia do Pedro Américo, que viram no museu, os alunos construíram suas próprias biografias, que foram expostas no dia da exposição, juntamente com a releitura da obra que fizeram.

Nessa etapa, foi trabalhado com os alunos, o que consiste a prática da releitura, orientando os alunos a usarem sua criatividade na construção das suas releituras.

A última etapa do projeto consistiu na exposição dos trabalhos construídos pelos alunos para as outras turmas da escola, do turno vespertino.

Para a exposição, os alunos foram agrupados no desempenho de determinadas funções. Alguns, ficaram responsáveis pelo acolhimento dos professores, funcionários e colegas de outras turmas ao chegarem na sala, expondo o que aprenderam sobre Pedro Américo. Nessa parte da exposição, trabalhou-se a biografia do autor, para que os visitantes também aprendessem sobre a vida e obra do pintor regional, tão importante na história da nossa cidade.

Após ouvirem sobre a biografia de Pedro Américo, os visitantes foram convidados a observarem fotos da visita aos museus e da construção da releitura

das obras, etapas que já haviam sido realizadas com os alunos da turma. Para que todos pudessem visualizar bem as fotos, utilizou-se o data show.

Seguindo com a exposição, também foi abordada uma breve história da cidade e de seus pontos turísticos, visto que, é importante que os visitantes, que não tiveram conhecimento sobre a cidade, assimilem-no durante essa etapa.

Após ouvirem esse breve relato sobre a cidade, os visitantes tiveram contato com as obras de releitura dos alunos. Cada aluno, se concentrou em frente à obra que fez e explicou aos colegas, o nome da obra original, o ano em que foi feita, porque escolheu aquela obra e também expôs um pouco da sua biografia, que foi construída em aulas passadas. Desse modo, os visitantes conheceram as obras originais do Pedro Américo e observaram as obras feitas pelos colegas.

Antes de saírem da sala, os visitantes foram convidados a participarem de atividades lúdicas, compostas por dois jogos, com obras de Pedro Américo. No primeiro jogo, o visitante deveria acertar o nome de três quadros de Pedro Américo, escolhidos pelos alunos da turma que foram agrupados para acompanhar os visitantes nessa atividade. Os quadros e os nomes eram dispostos em desordem e o visitante deveria assimilar o nome ao quadro. Aquele(a) que acertasse o nome das três obras selecionadas, ganhava um prêmio (lápiz ou pirulito). O segundo jogo, compreendia um jogo da memória, onde o visitante deveria achar os pares das obras para poderem ganhar o prêmio.

Ao saírem da sala, cada visitante (professores e alunos) recebiam uma lembrancinha que foi previamente confeccionada. A lembrancinha consistia em um pirulito, onde foi fixada uma obra de Pedro Américo, com seu respectivo nome e ano de confecção.

Nessa etapa, ressaltou o empenho e dedicação por parte dos alunos da turma, no desempenho das funções que lhes foram designadas. Eles se prepararam para a exposição e contribuíram para a organização da sala. Além de acolherem bem os professores, funcionários e colegas que foram visitar nossa sala.



### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola tem buscado cada vez mais, implantar projetos que auxiliem os discentes na superação de suas dificuldades acadêmicas. Poder desenvolver com eles atividades que estimulem sua capacidade de raciocínio, suas habilidades de leitura e escrita, sua criatividade, entre outros aspectos, se torna indispensável durante a trajetória escolar.

Ao desenvolver qualquer projeto com os alunos, se busca trabalhar suas maiores dificuldades de uma forma que os tornem participantes ativos no processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, é importante conhecer a realidade dos alunos na elaboração de qualquer plano ou meta que se deseja alcançar, pois através disso, é possível saber qual melhor método aplicar para que os alunos consigam superar tais dificuldades.

Trabalhar a cultura da cidade, principalmente um de seus filhos ilustres, estimulou os alunos a buscarem ainda mais conhecimento, engajando-os nas atividades desenvolvidas no projeto. Com isso, buscaram vencer suas dificuldades, desejando realizar o melhor trabalho possível. A realização de atividades que utilizaram a criatividade dos alunos, também foi um fator motivacional, uma vez que, eles se interessam cada vez mais por atividades desse tipo.

Além disso, para a realização do projeto houve a colaboração da gestão escolar e da coordenação pedagógica. Uma vez que, para o desenvolvimento de atividades dentro da escola, faz-se necessário agir em conjunto com os demais profissionais para a obtenção de um resultado positivo.

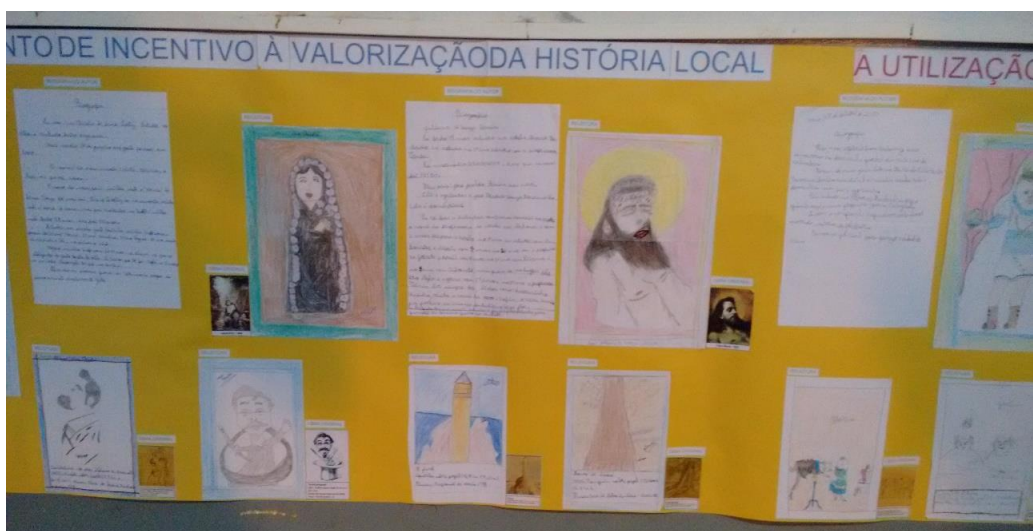
Por meio da realização do projeto, os alunos puderam conhecer sobre a história da cidade e de um dos seus filhos ilustres, Pedro Américo. Com isso, motivaram-se durante as atividades, por serem inovadoras dentro da sala de aula.

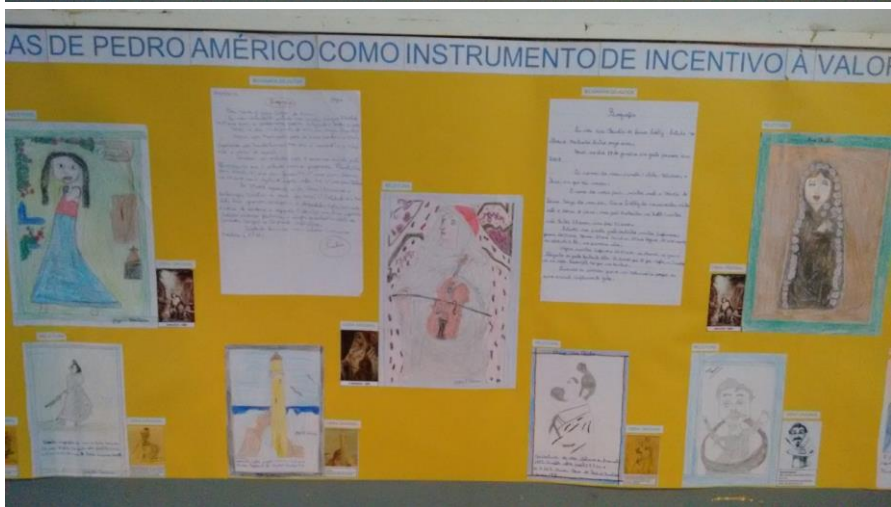
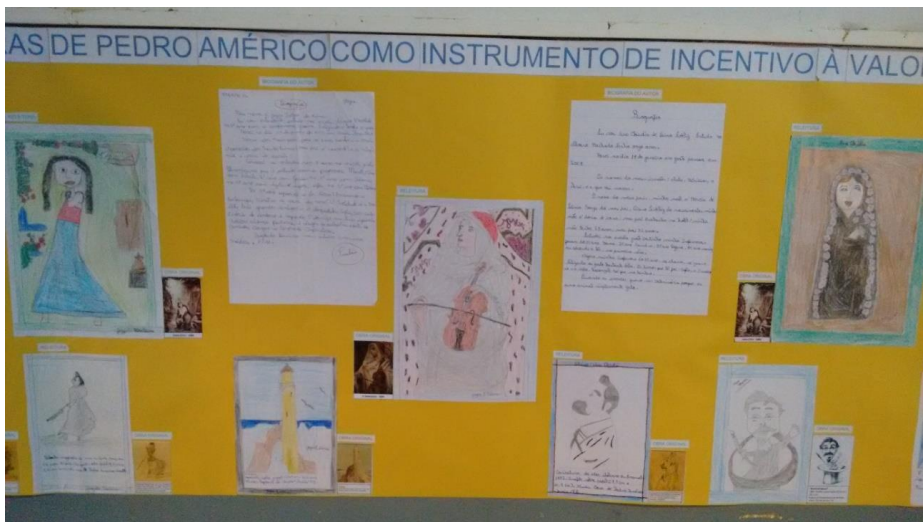
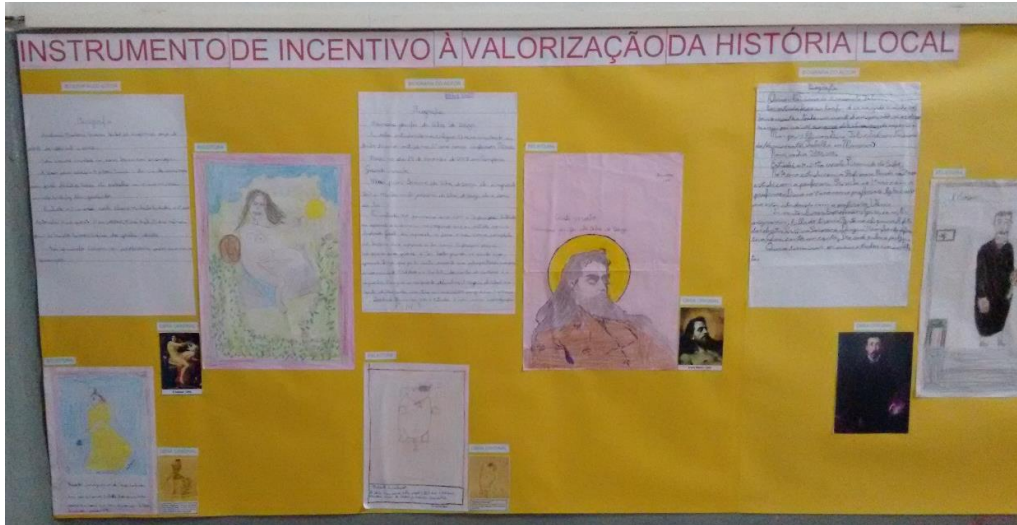
Desse modo, o trabalho foi muito proveitoso, pois os alunos participaram de maneira efetiva das etapas e ao final, por meio da exposição, observou-se o material que produziram.















Fotos: Emanuelle Felizardo

#### 4 CONCLUSÕES

Conclui-se que, por meio do projeto, realizado no 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Álvaro Machado em Areia-PB, os alunos puderam evidenciar a importância do tratamento da temática em sua formação discente, tanto na sala de aula, quanto em seu dia-a-dia, por constituírem-se cidadãos da cidade. Percebe-se também que os discentes entendem que a história da cidade e de seus filhos ilustres, deve ser trabalhada em sala de aula, para que haja, uma maior valorização da cultura local.

Verificou-se também, o interesse dos alunos em participarem das etapas promovidas pelo projeto, o que mostra a necessidade da realização de trabalhos como este, no ambiente escolar.

Diante disso, o presente trabalho desenvolveu a percepção sobre a forma com que os discentes compreendem e tem tratado a história de sua cidade, por meio de personagens importantes de seu processo histórico. Contudo, conclui-se também que ainda há muito a ser realizado para que, de fato, práticas e atitudes docentes orientadas diante da temática, ocorram na sala de aula e no ambiente escolar em geral.

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Brasília: MEC/SEF, 1997.

MENDES, Anderson Fabrício Moreira. **Ensino e vivências: as apreensões da história local no cotidiano da sala de aula.** Disponível em:  
<<http://www.revistatemalivre.com/anderson09.html>>. Acesso em: 25 de julho de 2015.

WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. IN: SILVA, Tomaz Tadeu da (org) **Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.